

Imagen preocupa o Legislativo

Só a polícia tem menos credibilidade do que o Congresso Nacional perante a população brasileira, estando atrás, inclusive, das Forças Armadas. A pesquisa que constatou este dado, levou o Senado a encorajar uma outra, para saber se havia uma "campanha orquestrada" pela imprensa contra a instituição. Como o resultado foi negativo, a solução foi encontrar meios de melhorar a imagem do Parlamento. O primeiro passo para isso já foi dado: o lançamento da cartilha intitulada "Quem Manda Em Sua Casa", na qual se pretende mostrar que, se o País é mal administrado ou as leis não estão sendo feitas a contento, a culpa é de cada eleitor, que não soube escolher seu representante.

"No período eleitoral criam-se falsas expectativas em face das promessas feitas por certos políticos que, na busca de votos, prometem, entre outras coisas, a criação de mais escolas, hospitais, além de empregos. Desse modo o eleitor é, muitas vezes, inconscientemente iludido", diz a cartilha de uma de suas 111 páginas, editadas pela Subsecretaria de Relações Públicas do Senado. Mais adiante, a cartilha afirma que "é importante destacar que o critério na escolha destes representantes funciona com a ajuda dos cabos eleitorais que buscam votos para seus candidatos, embora haja

alguns que fazem promessas impossíveis de serem cumpridas". E prossegue explicando que existe ainda o voto cabresto, que é aquele que o chefe político induz seu grupo a seguir seus esboços além do voto trocado, através de comprometimento.

Campanha

A cartilha lançada faz parte da campanha de promoção institucional do Poder Legislativo, que deverá ser desencadeada com **outdoor, vídeo-tapes e televisão, spots e rádio**, entre outros veículos de comunicação, durante 24 meses. Custará cerca de 330 mil OTNs, cerca de 990 milhões de cruzados. O Senado Federal pretende que a campanha seja co-patrocinada por entidades privadas e até governos estaduais, que reproduziriam a cartilha.

"O Brasil é nossa casa. Temos enorme responsabilidade: se ele é bem ou mal administrado, nós, como donos desta grande casa, somos responsáveis" — ressalta a cartilha em outro trecho, ao lado de ilustrações que mostram a prática do voto vencido, e das promessas de palanque. Ressalta ainda que "o Poder Legislativo elabora as leis que regem nossos destinos. Se elas são boas ou ruins o problema também é nosso, pois os homens que o compõem são escondidos por nós".